

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018

FUNDO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE MARIANA.

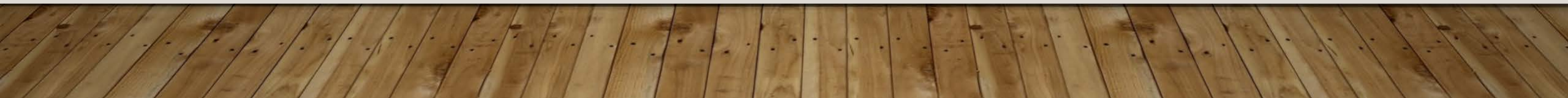
A elaboração da Política de Investimentos para o ano de 2018 vem atender à legislação pertinente aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial à Resolução CMN nº. 3.922, de 25 de novembro de 2010, Portaria Ministério da Previdência Social MPS 519/2011, Portaria Ministério da Previdência Social MPS 185/2015, Portaria MPS 300/2015 e Portaria MF 01/2018. O Regime Próprio de Previdência Social, por meio de seu Conselho Deliberativo, deve apresentar a versão de sua Política de Investimentos para o ano de 2018, devidamente aprovada pelo órgão superior de supervisão e deliberação.



A Política de Investimentos tem o papel de delimitar os objetivos do RPPS em relação à gestão de seus ativos, facilitando a comunicação dos mesmos aos órgãos reguladores do Sistema e aos participantes.

É um instrumento que proporciona à gestão dos recursos, uma melhor definição das diretrizes básicas e dos limites de risco a que serão expostos os conjuntos de investimentos.

A estratégia de investimento prevê sua diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa, renda variável, imóveis) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos e indexadores, visando, igualmente, a otimização da relação risco-retorno do montante total aplicado.

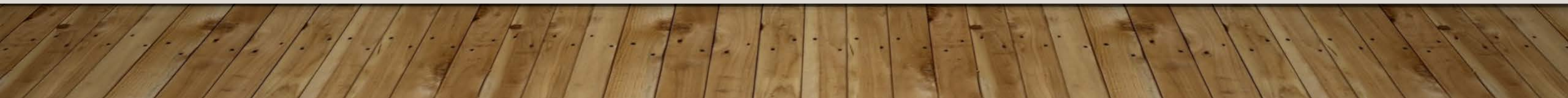


Esta política de investimentos se refere à alocação dos recursos da entidade entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação, conforme definidos na legislação:

a) Segmento de Renda Fixa - *representa aquele investimento em que as condições de rentabilidade são determinadas já no momento da aplicação.*

b) Segmento de Renda Variável - *o investidor não tem como dimensionar a remuneração ou retorno de capital que terá com a aquisição desse ativo, visto não existir uma rentabilidade definida para esse tipo de investimento.*

c) Segmento de Imóveis - *focado na construção de imóveis ou outros que buscam a rentabilidade em alugueis de salas comerciais ou condomínios residenciais, espaços industriais, etc.*



ALOCAÇÃO PERMITIDA PELA LEGISLAÇÃO- RESOLUÇÃO CMN 3922/10 :

TIPO DE PRODUTO PERCENTUAL DO CAPITAL	TIPO DE PRODUTO PERCENTUAL DO CAPITAL
	ALOCAÇÃO DE RECURSOS (Até)
Títulos Públicos Federais/ Carteira Própria;	100%
Fundos de Investimento Referenciado e Renda Fixa 100% Títulos Públicos Federais (previsto no regulamento do fundo);	100%
Fundos de Investimento Referenciado e Renda Fixa (50% de títulos públicos federais);	80%
Fundos de Investimentos Crédito Privado	5%
FIDC (Aberto)	15%
Fundos de Ações	30%
Fundos de Índices - ETF	20%
Fundos Multimercados	5%
Fundos Imobiliários	5%
Fundos de Participação	5%

Existem algumas variáveis fundamentais para entendermos o que está acontecendo e definirmos quais os rumos futuros que a economia brasileira poderá seguir.

Estas variáveis são:

1. Inflação

2. Taxa de Juros

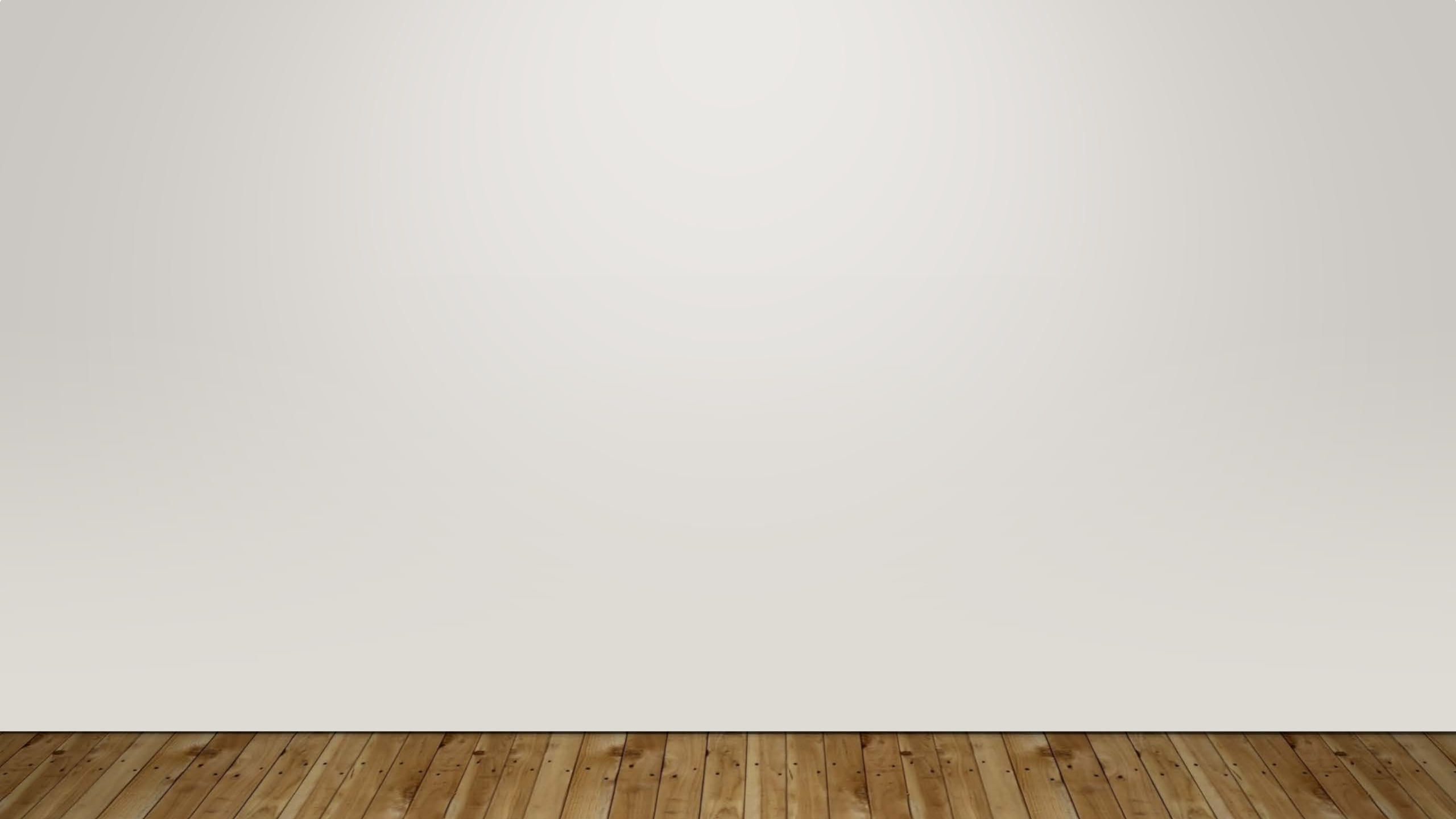
3. Câmbio

4. Produção Industrial e Nível de Emprego

5. Contas Externas



	Expectativas de Mercado							
Mediana - agregado	2017				2018			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,08	2,98	3,00	(2)	4,12	4,02	4,02	(1)
IGP-DI (%)	-0,92	-0,92	-0,82	(2)	4,50	4,50	4,50	(26)
IGP-M (%)	-0,85	-0,82	-0,86	(2)	4,41	4,44	4,44	(3)
IPC-Fipe (%)	2,53	2,36	2,36	(1)	4,23	4,23	4,31	(1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,20	3,16	3,15	(1)	3,30	3,30	3,30	(4)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,17	3,17	3,17	(4)	3,26	3,24	3,24	(2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	7,00	7,00	7,00	(5)	7,00	7,00	7,00	(4)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	9,84	9,84	9,84	(6)	7,00	7,00	7,00	(4)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	52,10	52,25	52,25	(1)	55,70	55,71	55,72	(3)
PIB (% do crescimento)	0,60	0,70	0,72	(1)	2,20	2,43	2,50	(6)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,10	1,18	1,18	(1)	2,45	2,40	2,50	(1)
Conta Corrente ¹ (US\$ Bilhões)	-15,00	-15,00	-15,00	(5)	-32,00	-31,15	-31,00	(1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	61,43	63,03	63,73	(2)	49,70	50,85	50,55	(1)
Invest. Direto no País ¹ (US\$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	(16)	75,00	75,00	78,50	(1)
Preços Administrados (%)				(2)				



Vamos refletir. O que poderia atrapalhar esse processo de normalização da inflação em patamares mais baixos, levando o BC a revisitar para cima sua trajetória para a Selic?

A primeira coisa que me vem à cabeça seria uma aceleração rápida da inflação. Isso poderia ocorrer por diversos motivos, alguns deles não tão plausíveis:

1. Aquecimento rápido do consumo — Esse me parece pouco provável, pois a taxa de desemprego ainda está alta e, embora a renda disponível tenha subido por conta da queda da inflação, não temos ainda força suficiente dos salários para sustentar um aumento forte no consumo.
2. Superaquecimento da economia: me parece também uma hipótese distante, uma vez que este ano ainda devemos trabalhar com crescimento abaixo de 1 por cento, aos poucos nos recuperando da maior recessão da história brasileira.
3. Aceleração forte de alimentos: embora a inflação de alimentos seja aleatória e possa acontecer por quebras de safra, ela depende em certa medida de efeitos climáticos, como El Niño ou La Niña. Até o começo do ano que vem, nenhum desses efeitos são prováveis, de acordo com especialistas em meteorologia. Até poderia haver um aumento dos preços de alimentos, apenas se eles retornassem para médias históricas (uma vez que caíram muito nos últimos meses). Mas isso não seria suficiente para mudar os rumos da política monetária, uma vez que já é antecipado pelo BC.
4. Desvalorização cambial repentina — Esse me parece um forte motivo e pode derivar de inúmeros outros riscos também plausíveis.

O real está desde o mês de outubro do ano passado no mesmo patamar. Isso vem trazendo grande tranquilidade para o BC realizar uma queda forte da Selic. O câmbio mais baixo ajudou no controle da inflação e na redução dos prêmios de risco do mercado.

Mas o fato de ele estar comportado hoje não significa que ficará assim para sempre.

(Empiricus)

7. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018 - RESOLUÇÃO CMN nº 3.922/2010										
TIPO DE ATIVO	Limite Resolução %	Posição Atual Carteira (R\$)	Posição Atual Carteira (%)	LIMITE INFERIOR %	ESTRATÉGIA Alvo %	LIMITE SUPERIOR %	META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
									LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Títulos Tesouro Nacional	100,00	0,00	0,00	0,00	30	30,00	8,25%	Títulos Públicos Federais	0,00	10,00
FI 100% títulos TN	100,00	142.352.488,38	93,97	0,00	45	100,00	8,25%	Títulos Públicos Federais	0,00	100,00
Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,25%	Títulos Públicos Federais	0,00	15,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	3.213.408,86	2,12	0,00	5	5,00	9,50%	Títulos Públicos Federais & Títulos Privados	0,00	80,00
FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,50	Títulos Públicos Federais & Títulos Privados	0,00	80,00
FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,50%	Títulos Públicos Federais & Títulos Privados	0,00	30,00
Poupança	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6%	Poupança	0,00	0,00
Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	9%	Imobiliário	0,00	20,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10%	Títulos Privados	0,00	15,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10%	Títulos Privados	0,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10%	Títulos Privados	0,00	5,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Cota Subordinada	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10%	Títulos Privados	0,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10%	Títulos Privados	0,00	5,00
FI Ações referenciados	30,00	0,00	0,00	0,00	3	3,00	12%	Ações	0,00	30,00
FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	0,00	0,00	0,00	5	5,00	12%	Ações	0,00	20,00
FI em Ações	15,00	5.924.501,28	3,91	0,00	10	10,00	12%	Ações	0,00	15,00
FI Multimercado - Aberto	5,00	0,00	0,00	0,00	2	2,00	11%	Diversos fatores de risco	0,00	5,00
FI em Participações - Fechado	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13%	Participações em projetos	0,00	0,00
FI Imobiliários	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11%	Imobiliário	0,00	5,00
TOTAL		151.490.398,52	100,00		100,00					

BIBLIOGRAFIA:

Di Blasi, Consultoria de Investimentos. Modelo Política de Investimentos 2018.

Renda Fixa < <https://www.cetip.com.br/renda-fixa/o-que-e-renda-fixa> >

Renda Variável < <https://www.capecf.com.br/site/educacaointerna.aspx?id=26797%20> >

Segmento imobiliário < <http://saiadolugar.com.br/investimento-imobiliario/> >

Empresa Empíricus

Banco Central, Boletim Focus 13/10/2017.